

MEDICINA TRANSFUSIONAL

635

ALOANTICORPOS ANTIERITROCITÁRIOS CLINICAMENTE SIGNIFICANTES EM DOADORAS DE SANGUE EM IDADE GESTACIONAL. QUAIS OS RISCOS?

N. Winiarski, J.P.L. Júnior, S.T. Stinghen

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

Objetivos: Os aloanticorpos antieritrocitários irregulares clinicamente significantes (AAI-CS) estão associados com Doença Hemolítica do Feto e do Recém-Nascido (DHFRN) e/ou Reação Hemolítica Transfusional (RHT). O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência e os riscos de AAI clinicamente significantes em doadoras de sangue em idade gestacional (DSIG). **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e retrospectivo de dados demográficos, e de perfil dos AAI das DSIG (16 a 45 anos), provenientes da Hemorede Hepar, no período de maio de 2011 a maio de 2016, pela metodologia de gel centrifugação. **Resultados:** Foram analisados dados da pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) de 97.719 DSIG, das quais 86,1% eram RhD positivas e 13,9% RhD negativas. Em 0,29% das doadoras foram identificados AAI-CS, sendo 0,18% das RhD positivas e 0,95% das RhD negativas. O anti-D (80,8%) foi o principal aloanticorpo identificado nas doadoras RhD negativas, seguido do anti-C (11,9%), -K (2,6%), -E (1,3%), -Di^a (0,7%), -Jk^a (0,7%), -Jkb (0,7%), -S (0,7%). Em mulheres RhD positivo, foram encontrados predominantemente os aloanticorpos anti-E (33,3%), -K (31,8%), -Di^a (17,1%), e -c (11,6%). Nestas, também foi identificado anti-Fya (1,6%), -Jka (1,6%), -Jkb (0,8%) e -Fyb (0,8%). **Discussão:** A alta prevalência do anti-D nas mulheres RhD negativas possivelmente está relacionada com aloimunização pós-gestacional e falha na imunoprofilaxia Rh. Os AAI-CS encontrados estão associados com DHFRN e RHT graves, destacando-se a importância de orientação quanto aos riscos destes aloanticorpos. Adicionalmente, pode haver queda de título e os aloanticorpos não serem mais detectados, especialmente anticorpos contra antígenos do sistema Kidd. Os aloanticorpos anti-K, anti-c e anti-Di^a, encontrados predominantemente em DSIG RhD positivas, podem causar DHFRN grave, fato relevante que justifica a necessidade de realizar a pesquisa de AAI-CS em todas as gestantes, independente do RhD. A detecção de anti-K em todas as gestantes foi associada com o aumento da sobrevida perinatal. Foi demonstrado que a pesquisa de aloanticorpos não-D no primeiro trimestre e na 30^a semana de gestação, aumenta a sensibilidade da detecção de AAI-CS, e ajuda a identificar e gerenciar adequadamente as gestações de alto risco. No Brasil, as diretrizes do Ministério da Saúde orientam realizar a PAI (Coombs Indireto-CI) em gestantes RhD negativo e parceiro RhD positivo, direcionado para pesquisar somente o anti-D. Em outros países, como no Reino Unido, todas as gestantes são testadas com CI no início da gestação e na 28^a semana de gestação. Um estudo realizado nos EUA encontrou AAI-CS associados com DHFRN em 1,0% das gestantes RhD positivas e 3,3% das RhD negativas. Estes dados reforçam a necessidade de ser reavaliada a inclusão do teste de CI no pré-natal de todas



as gestantes para que, se tiverem AAI-CS, sejam classificadas como gestante de risco e devidamente acompanhadas durante toda a gestação até o pós-parto. **Conclusão:** Os hemocomponentes plasmáticos de doadores de sangue com PAI positiva são descartados evitando-se RHT. No entanto, as DSIG devem ser orientadas dos potenciais riscos dos AAI-CS causarem RHT caso necessitem de transfusão no futuro e, se engravidarem, desenvolver DHFRN. Além disso, a triagem de AAI-CS em gestantes RhD positivas poderia diminuir os riscos de DHFRN.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.637>

636

ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DE RESERVA DE HEMOCOMPONENTES EM CIRURGIA ORTOPÉDICA: OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLOS

J.C. Inácio, P.M.N. Teixeira, R.S. Carvalho, V.R.M. Melo, R.M.M.D. Santos

Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil



A solicitação de reserva de hemocomponentes, mas especificamente o concentrado de hemácias em cirurgias para correção de fratura de fêmur com potencial risco de sangramento é um método que pode promover o uso racional do sangue. Nosso hospital esta em crescimento e expansão, logo levantamos a necessidade de instalar protocolos otimizados de reserva cirurgica afim de preservar os estoques de sangue e diminuir custos, promovendo em paralelo maior segurança para a equipe cirurgica e especialmente para os pacientes, sendo assim, optamos por delinear um estudo estimando a incidencia das solicitações de reserva de concentrado de hemácias (CH) em cirurgias de correção da fratura de fêmur nos últimos dois anos afim de a partir destes resultados propor novos protocolos. Os dados foram coletados dos prontuários eletrônicos e no sistema de dados da agência transfusional do campo de estudo. Participaram do estudo todos os pacientes submetidos a cirurgia de correção da fratura de fêmur entre maio de 2018 a maio de 2020, que atenderam aos critérios de inclusão. A população de acesso (n) deste estudo constituiu-se de 258 participantes. Utilizamos a estatística descritiva e teste qui-quadrado, risco relativo, razão de chances para analisar a associação de variáveis sócio-demográficas e clínicas, referentes ao procedimento cirurgico com a hemotransfusão de CH. Para análise multivariada utiizou-se a regressão logística binomial. A incidência de solicitação de reservas foi de 95,55% (possibilidade de transfusão no intra e no pós operatório), 71 pacientes (27,51%) receberam a hemotransfusão, 30 deles receberam apenas 1 unidade de CH (42,25%) e 37 receberam 2 unidades ou mais de CH (52,11%). Houve significancia estatística (p<0,10) para as variáveis do sexo feminino. Nossos dados corroboram com a literatura, porém fica nítido a necessidade de padronização do protocolo de reservas em ortopedia, contudo, delinear uma tabela explicativa e de orientação para somar ao protocolo existente colocando pacientes com Hb > 11 g/dl do sexo masculino, com idade inferior a 60 anos apenas com testes imunohematológicos prévios. Como perspectiva futura delinear uma proposta de pesquisa para aplicação de protocolo RIOS (recuperação